

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL 97% das instituições financeiras não protegem de forma adequada suas aplicações de GenAI



Uma pesquisa realizada pela Nutanix, empresa norte-americana de computação em nuvem sediada na Califórnia, revela que quase todas as instituições financeiras já iniciaram a utilização da Inteligência Artificial Generativa (GenAI, na sigla em inglês). Recentemente, o Itaú anunciou que disponibilizará, para cerca de dez mil clientes, uma ferramenta de GenAI para atuar como agente de investimentos, auxiliando especialmente aqueles que ainda não contam com assessoria especializada.

A meta do banco é atingir 500 mil clientes até o final deste ano, substituindo gradualmente o atendimento humano por tecnologia na área de negócios.

O lançamento do Itaú Emps, novo aplicativo voltado para empresas-clientes, busca atender micro e pequenos negócios, bem como profissionais autônomos com faturamento anual entre R\$ 200 mil e R\$ 3 milhões. A proposta é oferecer um sistema de autosserviço transferindo para a plataforma funções antes desempenhadas por gerentes.

Privacidade e segurança

Mas surge a questão: é seguro manter dados sensíveis e informações de investimentos na nuvem? Garantir privacidade e segurança segue sendo o maior desafio dos bancos no uso de novas tecnologias.

Segundo a pesquisa da Nutanix, 97% das instituições financeiras não protegem de forma adequada suas aplicações de GenAI. A maioria aponta falta de competências para gerenciar a tecnologia com a infraestrutura atual, e admite que poderia fazer mais para proteger seus modelos e aplicações.

Embora a adoção esteja avançando rapidamente, especialistas alertam para riscos crescentes. “Vemos que, cada vez mais, as plataformas digitais de bancos e de comércio eletrônico enfrentam problemas com falta de segurança e golpes, e quem acaba prejudicado é o cliente. É preciso um amplo debate sobre esta questão, pois as próprias empresas reconhecem as dificuldades para manter sigilo, privacidade e segurança de contas e investimentos”, afirma Kátia Branco, vice-presidenta do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro.

Faltam 10 dias para o início da 27ª Conferência Nacional dos Bancários

A Contraf-CUT e o Comando Nacional dos Bancários estão nos preparativos finais para a 27ª Conferência Nacional dos Trabalhadores das Bancárias e Bancários, que vai reunir mais de 650 trabalhadores do setor, em São Paulo, entre os dias 22 e 24 de agosto, para definir as prioridades e o plano de lutas da categoria até o ano que vem.

A Conferência Nacional é precedida por 11 conferências estaduais, ou regionais, que reúnem bancários em todo o país em debates sobre diversas questões do dia a dia de trabalho da categoria e da sociedade brasileira. Além das conferências regionais da categoria, são realizados encontros estaduais/regionais de trabalhadores de cada um dos principais bancos do país. As propostas trazidas destas conferências e encontros específicos por bancos se juntam aos resultados da Consulta Nacional às bancárias e aos bancários, que contou com mais de 33 mil respondentes para servir como base para a definição das resoluções da Conferência Nacional.